

CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO
ARQUITETURA E URBANISMO
AEROPORTO DE CONGONHAS (CGH) : TESTEMUNHO ART DÉCO DE UMA
CIDADE QUE SE FEZ COSMOPOLITA

Orientanda: Kamila Aizza Pestana

Orientadora: Prof. Ma. Ivanir Reis Neves Abreu

Resumo

O Aeroporto de Congonhas é o 2º aeroporto mais movimentado do país¹, tombado pelo DPH (Departamento do Patrimônio Histórico de São Paulo) um marco na história da arquitetura e da arte paulista, projeto do Engenheiro Arquiteto Hernani do Val Penteado, esta obra representou um período de crescimento acelerado (décadas de 30 e 40) da cidade paulistana e um exemplo da arquitetura que se modernizou com o Art Déco. Situado no bairro do Campo Belo é o aeroporto que referencia a malha urbana ao seu redor, pode-se afirmar que o Aeroporto de Congonhas é um significativo espaço arquitetônico da cidade de São Paulo, pela diversidade de seus elementos visuais, materiais construtivos utilizados e a inovação de seu programa arquitetônico que mescla as complexas atividades de um aeroporto com espaços de lazer e entretenimento. Esta pesquisa pretendeu mostrar a história do aeroporto reconstruída a partir de linhas do tempo elaboradas com intuito de unir as informações recolhidas de diversas fontes e revelar sua importância como patrimônio do país e de São Paulo através de informações recolhidas principalmente nas obras de Giselle Beiguelman e Victor J.B. Campos. Outra estratégia utilizada foi analisar o decreto de tombamento e por comparação das imagens compreender sua evolução no contexto urbano e o que resultou desta relação conflituosa com a cidade. Foi de suma importância resgatar o período histórico em que foi construído mostrando os traços dos estilos arquitetônicos expressos no projeto do Aeroporto de Congonhas, o que fez dele um símbolo de sua época.

Palavras Chave: Aeroporto. Congonhas. Art Déco. Arquitetura. Paulista. Hernani Do Val Penteado. História.

¹ Site da Revista Exame – Ed. Abril de 23/12/2014

Abstract

Congonhas Airport is the 2nd busiest airport in the country, listed by DPH (Department of São Paulo Heritage) a milestone in the history of architecture of São Paulo, design by Engineer Architect Hernani do Val Penteadado, this work represented a period growth of São Paulo city and an example of architecture that has been modernized to Art Deco. Set in the Campo Belo neighborhood is the airport that references the urban context around you, it can be said that the Congonhas Airport is a significant architectural space of the city of São Paulo, by the diversity of its visual elements, construction materials and innovation of its architectural program that merges the complex activities of an airport with leisure and entertainment. This research intended to show the history of the airport reconstructed from timelines drawn up with the aim of uniting the information collected from different sources and reveal its importance as a heritage of the country and the city of São Paulo, through information gathered in the works of Giselle Beiguelman and Victor JB Campos. Another strategy used was to analyze the tipping decret and by images to understand its evolution in the urban context and what resulted from this conflicting relationship with the city. It was very important to rescue the historical period it was built showing traces of architectural styles expressed in the project from Congonhas Airport, which made him a symbol of his time.

Keywords: Airport. Congonhas. Art Deco. Architecture. Paulista. Hernani Do Val Penteadado. History.

1- Introdução

O Aeroporto de Congonhas, projetado inicialmente em 1935, hoje, é o segundo aeroporto mais movimentado do país, recebendo um total 16,3 milhões de passageiros por ano². O núcleo original do edifício, que hoje conhecemos, projetado pelo Engenheiro Arquiteto Hernani do Val Penteadado, foi também o primeiro aeroporto paulistano de grande porte e capacitado a receber voos internacionais.

Sua localização, no bairro do Campo Belo, foi escolhida cuidadosamente na época por suas características naturais, quando ainda estava afastado da área urbanizada da cidade.

Especificamente quanto à escala da arquitetura, o aeroporto é considerado um importante exemplar da arquitetura brasileira que se modernizava a partir do Art Déco. Chama atenção a



Fonte: Giselle Beiguelman, No Ar, 60 anos de Congonhas

² Site da Revista Exame – Ed. Abril de 23/12/2014

diversidade de elementos visuais e uso de materiais construtivos inovadores para sua época. Pode-se afirmar, por isso, ser um dos espaços arquitetônicos mais interessantes da cidade de São Paulo.

O Aeroporto de Congonhas, no entanto, desde sua inauguração em 1956, vem sofrendo constantes ampliações e reformas a fim de se adaptar à sempre crescente demanda aeroportuária e aos avanços tecnológicos. Estas mudanças, foram, algumas vezes feitas sem quaisquer critérios de preservação de sua arquitetura significativa, o que resultou na despersonalização de parte do edifício e desrespeito ao projeto original.

Graças á esta situação, várias iniciativas de tombamento do Aeroporto de Congonhas se formalizaram na virada do século XX com a finalidade de proteger seu papel de patrimônio histórico e arquitetônico. O Pavilhão das Autoridades, terminal de embarque e desembarque de passageiros e o hangar (em estrutura de madeira em arco tri articulado) – estão tombados atualmente garantindo-se, desta forma, sua integridade.



Terminal de Embarque e Desembarque
Fonte: Giselle Beiguelman, No Ar, 60 anos de Congonhas

2- Histórico

Localizado na maior metrópole do País e uma das maiores cidades da América Latina o Aeroporto de Congonhas nasceu primeiramente como uma pequena pista de pouso em 1935 e assim, acompanhando o desenvolvimento da metrópole, em 1936, a cidade ganhou um novo aeroporto na região da Vila Congonhas, distrito de Campo Belo.

Um estudo técnico foi realizado pelo Governo de São Paulo, em 1935, para a escolha do sítio onde se localizaria o novo aeroporto. A região de Congonhas foi escolhida por suas condições naturais de visibilidade e de drenagem, longe das áreas de enchente do Rio Tiete e, neste mesmo ano, o Governo do Estado de São Paulo adquiriu a área para abrigar o Aeroporto.

O nome Congonhas é uma homenagem ao Visconde de Congonhas do Campo, Lucas Antônio Monteiro de Barros (1767-1851), primeiro governante da Província de São Paulo após a Independência do

Brasil (1822). Em 12 de Abril de 1936 o aeroporto teve sua inauguração com o primeiro pouso de um avião comercial, antes disso a pista de pouso só era usada para aviões de carga. Mais tarde o Governo do Estado incorporou áreas complementares do sítio através de desapropriações e, em



Campo de Pouso 1936
Fonte: Giselle Beiguelman, No Ar, 60 anos de Congonhas

1940, estabeleceu que todas as atividades exercidas no novo aeroporto seriam dirigidas por um Administrador nomeado pelo Governo.

No final dos anos 1940 foi iniciada a obra das três pistas previstas no novo projeto do aeroporto, mas apenas a pista principal foi concluída.

Durante alguns anos propostas de melhoria foram elaboradas, mas só em 1947 houve o detalhamento do projeto e o início da reforma do Aeroporto. Em 1948 destruíram a 1ª estação de embarque do Aeroporto de Congonhas, para dar lugar a nova obra, o atual edifício. Em Maio de 1949, o projeto do Aeroporto, devido a sua qualidade na arquitetura, foi destaque na Revista Acrópole.

Em 1954 foi inaugurado o Pavilhão de Autoridades (atualmente tombado), para embarque e desembarque de governantes e outras personalidades importantes.

Este pavilhão conserva até hoje vários elementos artísticos, como o mural do artista Di Cavalcante. Em 1956, foi inaugurada a nova estação de passageiros.

Desde 1957, o Aeroporto Internacional de São Paulo/Congonhas já era o terceiro aeroporto do mundo em número de passageiros e volume de carga. Por isso, nessa época começaram os estudos para a implantação de um novo aeroporto em São Paulo e alterações no

Terminal de Passageiros de Congonhas. Desses estudos surgiram o Aeroporto de Viracopos, em Campinas, e também iniciada a ampliação da Ala Norte do aeroporto paulistano, para abrigar o embarque e o desembarque internacional, inaugurado em 1959, e também a reforma da pista principal.

Em 1968, com a finalidade de dar diretrizes para a implantação da nova infraestrutura aeroportuária para a aviação comercial, foi criada a Comissão Coordenadora do Projeto Aeroporto Internacional (CCPAI), pelo Ministério da Aeronáutica. Isso viabilizou a promoção de melhorias, principalmente na ala internacional do Terminal de Passageiros. Desta mudança veio a troca de piso em granilite da ala internacional por quadrados em placa de granito preto e mármore branco. Esse piso, existente até



Maquete do Projeto
Fonte: Giselle Beiguelman, No Ar, 60 anos de Congonhas



Estação de Passageiros destruída em 1948
Fonte: Giselle Beiguelman, No Ar, 60 anos de Congonhas



Pavilhão das Autoridades
Fonte: Giselle Beiguelman, No Ar, 60 anos de Congonhas



Fonte: Giselle Beiguelman, No Ar, 60 anos de Congonhas

hoje, incorporou-se ao prédio de tal forma que ficou na memória da população, reforçando a identidade visual do aeroporto.

No Aeroporto de Congonhas, em 1970, eram realizadas 350 operações de voo diariamente, envolvendo 1.500 carros no pátio, 12.000 passageiros e 25.000 acompanhantes. O resultado foi um grande congestionamento, exigindo novas ampliações. No início da década uma grande obra de ampliação na ala internacional do Terminal de Passageiros foi feita para abrigar o novo portão de embarque e a liberação de bagagem. Já em 1977, foi iniciada a construção do edifício de desembarque de bagagens da ala nacional, como complemento do prédio da ponte aérea.

Até 1981 o aeroporto foi administrado pelo Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo – DAESP. Desde então a Infraero assumiu seu comando e em 1982 fez reformas e construiu o terminal rodoviário para atender ao embarque de passageiros para o Aeroporto de Cumbica, via ônibus.

A partir de 1990, Congonhas tornou-se o aeroporto mais movimentado do país. Desde então, o fluxo de passageiros e aeronaves cresceu sistematicamente, o que tornou necessário reformá-lo para atender ao aumento da demanda. Em 2000, a empresa retomou as obras do edifício-garagem, com a participação do poder público municipal. O edifício-garagem, foi inaugurado em dezembro de 2005.

Com a construção do Aeroporto Internacional de São Paulo em Guarulhos, em 1986, e a transferência dos voos comerciais internacionais para o novo aeroporto, Congonhas passou a receber apenas voos internacionais da aviação executiva. Em 2008, por determinação da Agência Nacional de Aviação Civil – Anac, o aeroporto passou a se chamar Aeroporto de São Paulo/Congonhas.

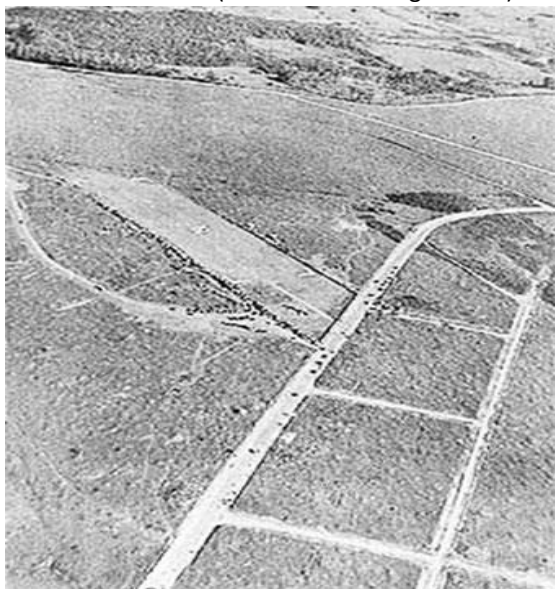
Com arquitetura inspirada no Art Déco, o Aeroporto de Congonhas foi tombado como patrimônio histórico da cidade de São Paulo pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp) no ano de 2011.

Em 2013, Congonhas recebeu em média 575 movimentações por dia, entre pousos e decolagens, e mais de 17 milhões de passageiros, interligando São Paulo a 29 localidades e empregando aproximadamente 16 mil profissionais. Com um sítio aeroportuário de aproximadamente 1,5 km² de área, Congonhas é considerado o maior aeroporto executivo do país.

3- Urbanismo: O Aeroporto e a expansão da mancha urbana do município paulista

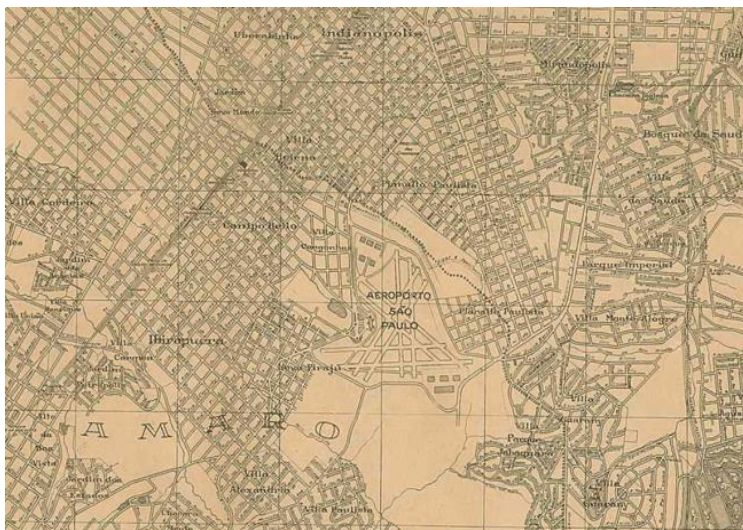
O local do aeroporto de Congonhas inicialmente foi escolhido por ser distante da cidade, proporcionando segurança para os pousos e decolagens. Para as comemorações do quarto centenário da cidade de São Paulo, a Câmara Municipal aprovou, em 1951, o Plano de Melhoramentos Públicos. O Plano visava diversas melhorias em diferentes áreas como saúde, infraestrutura urbana e a abertura de diversas avenidas como a 23 de maio (antiga Itoororó) Radial Leste (antiga avenida Leste) e pontes sobre o Rio Tiete visando ligar a periferia ao centro da cidade. O principal plano defendido pelos arquitetos Eduardo Kneese de Mello e Icaro de Castro Mello teve como proposta a construção de um anel viário que ligava as avenidas marginais, a Cidade Universitária, o Parque do Ibirapuera, o centro e o Aeroporto de Congonhas proporcionando à São Paulo a infraestrutura básica para ser a cidade cosmopolita na qual estava se tornando. Com o passar dos anos a cidade cresceu, e abraçou completamente o aeroporto. Hoje em dia a relação entre a cidade e o aeroporto é conturbada e os aspectos de segurança sempre questionados. Desde 1976 o aeroporto sofre restrições no horário de funcionamento devido a proximidade com as residências que o envolvem. Hoje em dia o aeroporto funciona da 06h00 as 23h00. E em 2007 houve um grave acidente no qual um avião da TAM se chocou com o edifício da TAM Cargo, vizinho do aeroporto, e matou 187 pessoas. Esse triste fato levou a ANAC a proibir pousos e decolagens de voos internacionais, tornando o Aeroporto de Congonhas o maior aeroporto doméstico do país. A seguir a análise em imagens da evolução da cidade de São Paulo no entorno do Aeroporto.

1936 – Campo de Pouso, com o entorno vazio, somente a Auto Estrada São Paulo - Santo Amaro em funcionamento (Atual Av. Washington Luis)



Fonte: <http://smdu.prefeitura.sp.gov.br/historico_demografico/1940.php>

1943 – Época em que São Paulo tem uma expansão industrial, a cidade começa a expandir para a zona sul, e já abraça o aeroporto



Fonte: <http://smdu.prefeitura.sp.gov.br/historico_demografico/1940.php>

This is a detailed street map of São Paulo, Brazil. The map shows a dense network of streets, highways, and public transportation routes. Key areas labeled include Vila Belém, Campo Belo, Planalto Paulista, Aeroporto, São Paulo (Congonhas), Ibirapuera, Jardim Brasil, Vila Babilônia, Parque Pinheiros, Jardim Oriental, Vila Santa Catarina, Vila Nova Caledônia, Vila Alpargata, Vila Mariana, Vila Prudente, Vila Olímpica, Vila Yara, Vila Alpargata, Vila Mariana, Vila Prudente, Vila Olímpica, Vila Yara, Vila Alpargata, Vila Mariana, Vila Prudente, Vila Olímpica, Vila Yara. The map also features several parks and green spaces, such as Parque Ibirapuera and Parque Pinheiros. Major roads like Avenida Paulista and Avenida Faria Lima are clearly visible. The map includes a grid system with letters A through Z across the top and numbers 1 through 10 down the right side. There are also some smaller labels for specific locations like 'Estação' (Station) and 'Parque' (Park). The overall color scheme is muted, with greens for parks and yellows/browns for urban areas.

LOS ANGELES INTERNATIONAL AIRPORT, 1955

AEROPORTO INTERNAZIONALE DI MADRID (MAD)

1977

7

4- O lugar do Aeroporto de Congonhas no contexto da produção da arquitetura brasileira e paulista.

A década de 40 foi marcante para a apresentação e afirmação da arquitetura moderna brasileira no âmbito internacional. A aproximação entre Brasil e EUA devida a “política de boa vizinhança” ,implantada entre os governos dos dois países permitiu a troca de informações artísticas e culturais e com isso à divulgação dos trabalhos dos arquitetos brasileiros (principalmente Lucio Costa e Oscar Niemeyer) resultando em uma grande exposição internacional das obras brasileiras, tudo isso levou, no início da década de 50, que as atenções mundiais se voltassem para o Brasil, principalmente no que diz respeito à nossa arquitetura.

Assim iniciou a consagração internacional da gramática arquitetônica que vinha se definindo, naquele momento, como a mais significativa do cenário brasileiro: a Escola Carioca. A arquitetura de Oscar Niemeyer, Lúcio Costa, Affonso Eduardo Reidy, Burle Marx, entre outros, se tornava constante nas revistas e livros especializados em arte e arquitetura, caracterizando o Brasil no ponto de vista internacional como uma arquitetura moderna que oferecia uma grande contribuição ao movimento contemporâneo internacional, resultado do sucesso de sua adaptação às condições, à cultura local e à sua plasticidade formal.

Em São Paulo, uma referência significativa da arquitetura dos anos de 1940 e 1950 está presente na produção do Arquiteto Rino Levi. Suas obras por sua modernidade e avanço tecnológico influenciaram muitos arquitetos da época. Mais especificamente podemos notar a influência no projeto do aeroporto de Congonhas a partir dos



Saguão Aeroporto de Congonhas
Fonte: Giselle Beiguelman, No Ar, 60 anos de Congonhas



Cine Ipiranda -1943– Rino Levi
Fonte: Revista Acrópole Maio 1943 – Ano 6 Nº61 p.89 e 90

projetos dos Cinemas de Rino Levi. Por exemplo, o Cine Ipiranga, projeto de 1943 tem muitas características do Art Déco como a caixilharia de aço especialmente projetada para as obras revelando a evolução da indústria da época, por sua vez os volumes prismáticos mostram o apuramento da expressão do arquiteto e as técnicas utilizadas na iluminação dão um ar enigmático ao ambiente. O Aeroporto de Congonhas apresenta muitas destas características e por ser a principal porta dos estrangeiros no país, e já de início demonstrava toda a magnitude da arquitetura brasileira. A seguir apresento uma análise da doutora em história social e professora da FAUUSP Fernanda Nunes sobre a arquitetura e as obras do Aeroporto de Congonhas:

“Outra obra característica das soluções propostas no período é o Aeroporto de Congonhas (1950-54), projeto de Hernani do Val Penteado. Edifício realizado para abrigar a parte administrativa e de embarque e desembarque de passageiros se caracteriza pelo volume de três andares de desenho ovalado. O grande salão, articulador das de mais funções necessárias para uma tipologia complexa como a dos aeroportos, recebe um tratamento refinado no sistema de iluminação, através de sancas, e também no desenho do piso que reproduz a forma ovalada do teto. Ao fundo, escadas gêmeas conduzem ao mezanino e ao terceiro andar, onde se situariam um restaurante, com visão privilegiada para a pista de pouso, e também um salão de bailes. Com esta obra, se oferece à cidade não apenas um aeroporto eficiente mas também um lugar de encontro e turismo, misto de aeroporto e clube social.

A inserção de vários murais nos espaços interiores do edifício também irá contribuir para o seu aspecto final. Um deles, de autoria do próprio arquiteto, recobre o vão de escada que dá acesso ao subsolo e é executado em pastilhas de vidro colorido, que reproduzem desenhos geométricos. Outros dois murais se localizam nas entradas laterais. Um deles é um mapa mundi idealizado por Hernani do Val Penteado e o outro é um desenho sobre mármore negro que mostra a paisagem do Vale do Anhangabaú, com seus viadutos e arranha-céus, signos da cidade moderna. No pavilhão das autoridades, um painel realizado a quatro mãos por Di Cavalcanti e Clóvis Graciano narrava os principais aspectos da cultura paulista: a hospitalidade, o trabalho, representado pelo café, e a cultura popular, representada pelas suas danças. “

NUNES, Fernanda. A Síntese das Artes. Pag. 13

No texto Fernanda demonstra de forma clara os pontos expostos anteriormente. E mostra como Hernani trabalhou-os de forma harmoniosa no Aeroporto.

5- Art Déco ou moderno: Qual o “estilo” do Aeroporto?

A cidade de São Paulo, pós eclética (anos 30 e 40), clamava por uma expressão de modernidade. Isso alavancou o desenvolvimento de diversas propostas arquitetônicas diferentes. Tais propostas podem ser compreendidas como as diversas faces do moderno. Dentro dos estilos nascidos no pós- eclético se



Edifício Saldanha Marinho – Elisário Bahiana - 1929 9
Fonte: http://noticias.uol.com.br/album/101121_album.htm

destacaram o neocolonial, o expressionismo de matriz alemã, o racionalismo italiano e o art-déco. O Art Déco ,por sua vez, predominou nas obras de Elisário Bahiana, em São Paulo. Podemos verificar, por comparação, que o desenho externo do Aeroporto de Congonhas nos lembra a linha do Art Déco de Elisário, porém internamente vemos muita semelhança com as obras de Rino Levi (caracterizadas como racionalismo italiano). Do

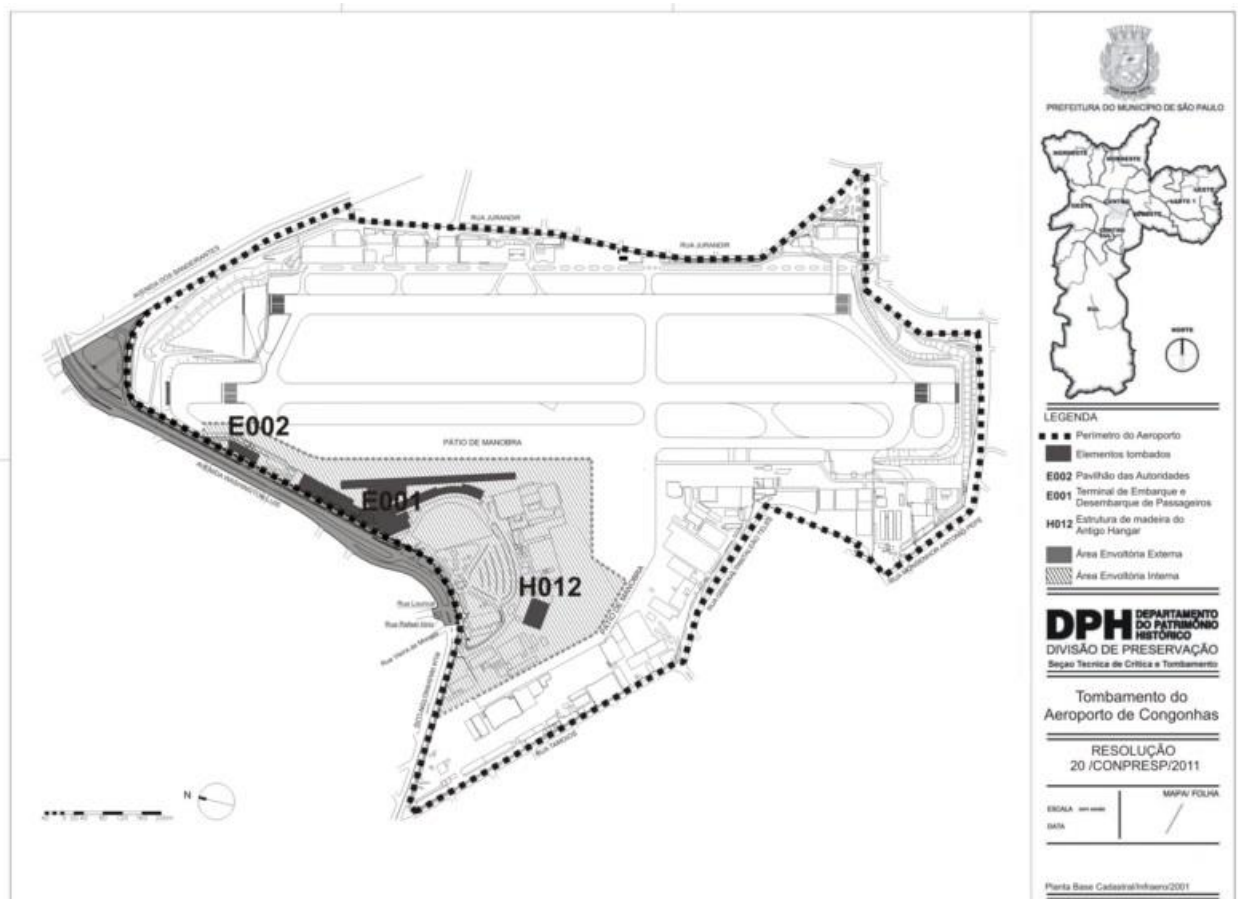


Desenho de Hernani – Projeto Original
Fonte: Acervo FAUUSP

ponto de vista do autor Vitor JB Campos em seu mestrado sobre o Art Déco na arquitetura Paulista: os dois seguimentos estão dentro do movimento moderno, mas o modernismo não tem características pontuais, e sim uma busca pela mudança ao ecletismo da época. São diferentes estilos, porém, todos modernos e o Aeroporto de Congonhas mescla-os em um resultado muito expressivo e competente.

6- O tombamento do aeroporto: análise do decreto

O processo de tombamento, aberto em 2004, culminou, em 2011, com a resolução Nº 20 do



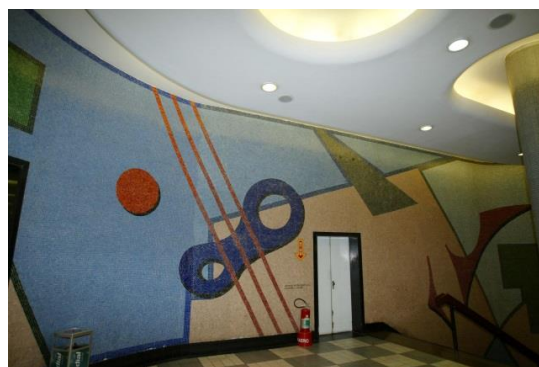
Conpresp, que decretou tombado o Pavilhão das Autoridades, o Terminal de Embarque e Desembarque de Passageiros (antiga Estação de Passageiros) e a estrutura de madeira em arco tri articulado do Hangar.

De acordo com o tombamento, foram considerados os valores urbanísticos do Aeroporto de Congonhas para o desenvolvimento da região sul da capital Paulista, o valor histórico de Congonhas, inaugurado em 1956, por ter sido o primeiro aeroporto urbano paulistano de grande porte capacitado a receber voos internacionais, o valor arquitetônico das edificações que compõe o núcleo original desse Aeroporto, no qual o Engenheiro Arquiteto Hernani do Val Penteadado, trabalhou com elementos do Art Déco e da arquitetura Moderna para atender ao programa inédito do aeroporto.

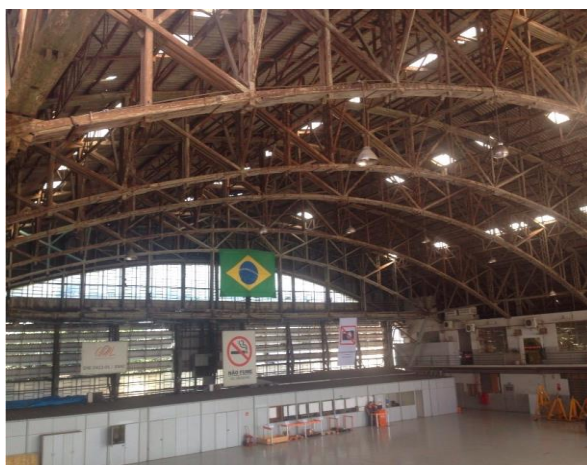
Também foram considerados o valor arquitetônico externo e interno do edifício do Pavilhão das Autoridades, também projetado pelo Engenheiro

Arquiteto Hernani do Val Penteadado, que se mantém íntegro, até os dias de hoje, no seu programa original e na sua ambientação interna da década de 1950. Os murais também tombados, considerando o grande valor artístico, existentes nas áreas da estação de passageiros do Aeroporto de Congonhas e no Pavilhão das Autoridades, assinados por artistas de grande expressão artística nacional Como Di Cavalcanti, Clóvis Graciano e o próprio Hernani do Val Penteadado.

Quanto ao Hangar, foram considerados o valor técnico-construtivo com estrutura de madeira tri articulada, remanescente da década de 1950, exemplar único de técnica construtiva não mais praticada na cidade de São Paulo nos dias atuais.



Mural de Hernani do Val Penteadado – Saguão Aeroporto de Congonhas
Fonte: <http://mosaicodobrasil.tripod.com/id105.html>



Hangar com estrutura de madeira Triarticulada
Fonte: Foto de Kamila Aizza

7- Apresentação do Engenheiro-Arquiteto Hernani do Val Penteado

Engenheiro Arquiteto diretor do Departamento de Obras Públicas , Hernani do Val Penteado tem em seu acervo diversas obras significativas, porém o registro de tais até o momento não é feita com a devida propriedade. Importante no interior de São Paulo, Hernani tem muitas obras em Jaú, São José do Rio Preto, Jundiaí e em Santos. Em meio a diversas obras de escolas, hospitais e secretarias públicas, Hernani trabalhou na Secretaria de Aviação Civil, local, no qual, abriu a porta para direção e execução do projeto do Aeroporto de Congonhas.



EEPG PADRE MANOEL DA NÓBREGA – HERNANI DO VAL PENTEADO
Fonte: Ivanir Abreu. Convênio Escolar: Utopia Construída.

Como artista Plástico, Hernani também foi quem elaborou alguns dos painéis de mosaico do Aeroporto como o que recobre o vão de escada que dá acesso ao subsolo e é executado em pastilhas de vidro colorido, que reproduzem desenhos geométricos. Outros dois murais se localizam nas entradas laterais. Um deles é um mapa mundi e o outro é um desenho sobre mármore negro que mostra a paisagem do Vale do Anhangabaú, com seus viadutos e arranha-céus, signos da cidade moderna, todos tombados em 2011, conforme descrito no capítulo anterior.

8- Conclusão

Essa pesquisa buscou se fundamentar em referencias arquitetônicas, históricas, artísticas e urbanísticas e organizar metodologicamente através da construção de linhas do tempo e assim compreender que o aeroporto de Congonhas, em sua arquitetura e história, é referencia importante para São Paulo, um exemplar que deve ser preservado.

O tombamento parcial da edificação, ao meu ver, não é suficiente para revelar sua a história e o que simboliza, haja vista as constantes alterações e modernizações que um equipamento como este demanda. Podemos concluir que, mesmo com a dificuldade de acesso aos arquivos de tombamento, e com a falta de material sobre o Engenheiro Arquiteto Hernani do Val Penteado, foi possível produzir uma base na qual se pode localizar de que modo o aeroporto se encaixa na

história da arquitetura paulista, e que sua importância para representar o crescimento de São Paulo e do Brasil foi significativa.

Desde a sua inauguração, segue como um dos maiores aeroportos do país. A necessidade de expansão nas últimas décadas é clara, mas na atualidade o aeroporto deve respeitar o crescimento da cidade ao seu redor, e assim podemos preservá-lo na sua forma original e para isso é preciso estudar o seu passado, respeitar sua arquitetura e a história que ele representa.

Referências

Livros

ANELLI, Renato. **Rino Levi – Arquitetura e Cidade**. Editora Romano Guerra. 1.ed. 2001

BEIGUELMAN, Gisele. **No Ar – 60 anos de Congonhas**. Editora Infraero. 1.ed. 2002

BRAUND, Yves. **Arquiteturas contemporâneas brasileiras**. Editora Perspectiva. 5.ed. 2012

SEGAWA, Hugo. **Arquitetas no Brasil 1900-1990**. Edusp. São Paulo. 2.ed. 1998

Teses e Dissertações.

ABREU, Ivanir Reis Neves. **Convênio Escolar: Utopia Construída**. São Paulo, Dissertação de mestrado. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. 2007

CAMPO, Victor J.B. **O Art-Déco an Arquitetura Paulista**. São Paulo, Dissertação de mestrado. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. 1996

MACHADO, Lucio Gomes. **Rino Levi e a Renovação da Arq. Brasileira**. São Paulo, Dissertação de mestrado. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. 1992

MEYER, Regina Maria Prosperi. **Metrópole e Urbanismo: São Paulo Anos 50**. São Paulo. Tese de doutoramento. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. 1991.

NUNES, Fernanda. **A Síntese das Artes e a moderna arquitetura brasileira dos anos 50**. São Paulo.

Revistas

Revista Acrópole- Maio 1949 – Ano 12 Nº133 p.37 a 42

Revista Acrópole- Maio 1943 – Ano 6 Nº61 p.89 e 90

Documentos

Resolução Nº20 de Tombamento/Conpresp/2011

Sites

<www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff2404200120.htm> Acesso: Dezembro/2014

<<https://arquiteturaempauta.wordpress.com/2013/08/27/evolucao-urbana-no-entorno-aeroporto-de-congonhas/>> Acesso: Novembro/2014

<<http://www.aeroportocongonhas.net/>> Acesso: Outubro/2014

<<http://www.tripulacao.com.br/group/euamocongonhas>> Acesso: Outubro/2014

<<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/conpresp/legislacao/resolucoes/index.php?p=1137>> Acesso: Junho/2015

<<http://www.infraero.gov.br/index.php/aeroportos/sao-paulo/aeroporto-de-sao-paulo-congonhas.html>> Acesso: : Outubro/2014

<<http://www.monolitonimbus.com.br/cgh-aeroporto-de-congonhas/>> Acesso: Junho/2015

<<http://culturaaeronautica.blogspot.com.br/search/label/Aeroporto%20de%20Congonhas>>

Acesso: Junho/2015

<<http://exame.abril.com.br/brasil/noticias/vai-viajar-veja-os-aeroportos-mais-movimentados-do-pais#3>> Acesso: Agosto/2015